



Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Lepidoziaceae

Flora of the cangas of the Serra dos Carajás, Pará, Brazil: Lepidoziaceae

Anna Luiza Ilkiu-Borges^{1,2} & Fúvio Rubens Oliveira-da-Silva¹

Resumo

A única espécie, *Telaranea nematodes*, de Lepidoziaceae registrada nas áreas de canga na Serra dos Carajás, no estado do Pará, é descrita detalhadamente, ilustrada e sobre a mesma são apresentados comentários morfológicos.

Palavras-chave: brioflora, hepática, FLONA Carajás, taxonomia.

Abstract

The only species, *Telaranea nematodes*, of Lepidoziaceae recorded for the areas of cangas in the Serra dos Carajás, Pará state, is detailed described, illustrated and about the species are presented morphologic comment.

Key words: bryoflora, liverwort, FLONA Carajás, taxonomy.

Lepidoziaceae

Lepidoziaceae Limpr. reúne 30 gêneros, dos quais 12 ocorrem no Brasil (Gradstein *et al.* 2001; Gradstein & Costa 2003; Söderström *et al.* 2016). No país, foram registradas 48 espécies (Gradstein & Costa 2003). Reconhecidamente heterogênea, essa família reúne plantas folhosas, raramente talosas, com filídios incubo, súcubo ou com inserção transversal, alternados, usualmente dividido em diversos segmentos ou dentes, raramente não dividido e anfigastos desenvolvidos (raro reduzidos) (Gradstein & Costa 2003; Gradstein & Ilkiu-Borges 2009). Na Serra dos Carajás foi registrada apenas uma espécie do gênero *Telaranea* (Spruce) Schiffn.

1. *Telaranea* (Spruce) Schiffn.

Esse gênero compreende 33 espécies aceitas (Söderström *et al.* 2016), das quais apenas três foram registradas no Brasil (Costa & Peralta 2015). *Telaranea* é representado por plantas com filídios com inserção transversal ou súcuba, divididos em 2–4 filamentos unisseriados ou consistindo de apenas um filamento (Gradstein & Ilkiu-Borges 2009).

1.1. *Telaranea nematodes* (Gottsche ex Austin) M.A.Howe, Bull. Torrey Bot. Club 29 (5): 284, 1902. *Cephalozia nematodes* Gottsche ex Austin, Bull. Torrey Bot. Club 6 (52): 302, 1879. Figs 1a-c

Plantas 0,6–1 mm de largura, verde-pálido a verde-esbranquiçado. Filídios filiformes, consistindo de 2–3(–4) filamentos uniseriados, (3–)4–6 células de comprimento, conectadas na base. Anfigastos consistindo de 2(–3) filamentos curtos de 1–3 células de comprimento.

Material selecionado: Canaã dos Carajás, S11C, 6°22'58,2"S, 50°23'08,3"W, 29.IV.2015, A.L. Ilkiu-Borges *et al.* 3482 (MG). Parauapebas, N5, 6°06'18,1"S, 50°07'49,3"W, 27.IV.2015, A.L. Ilkiu-Borges *et al.* 3378 (MG).

Essa espécie é reconhecida pelos filídios filamentosos, profundamente subdivididos desde a base. É geralmente coletada em locais úmidos e sombreados, desde florestas de planície a florestas de altitude sobre solo, liteira, húmus, rochas, troncos vivos e em decomposição (Gradstein & Costa 2003; Gradstein & Ilkiu-Borges 2009). Na Serra dos Carajás, essa espécie ocorreu sobre tronco vivo ou em decomposição e sobre rocha de ferro, em locais

¹ Museu Paraense Emílio Goeldi, Av. Magalhães Barata 376, São Braz, 66040-170, Belém, PA, Brasil.

²Autor para correspondência: ilkiu-borges@museu-goeldi.br

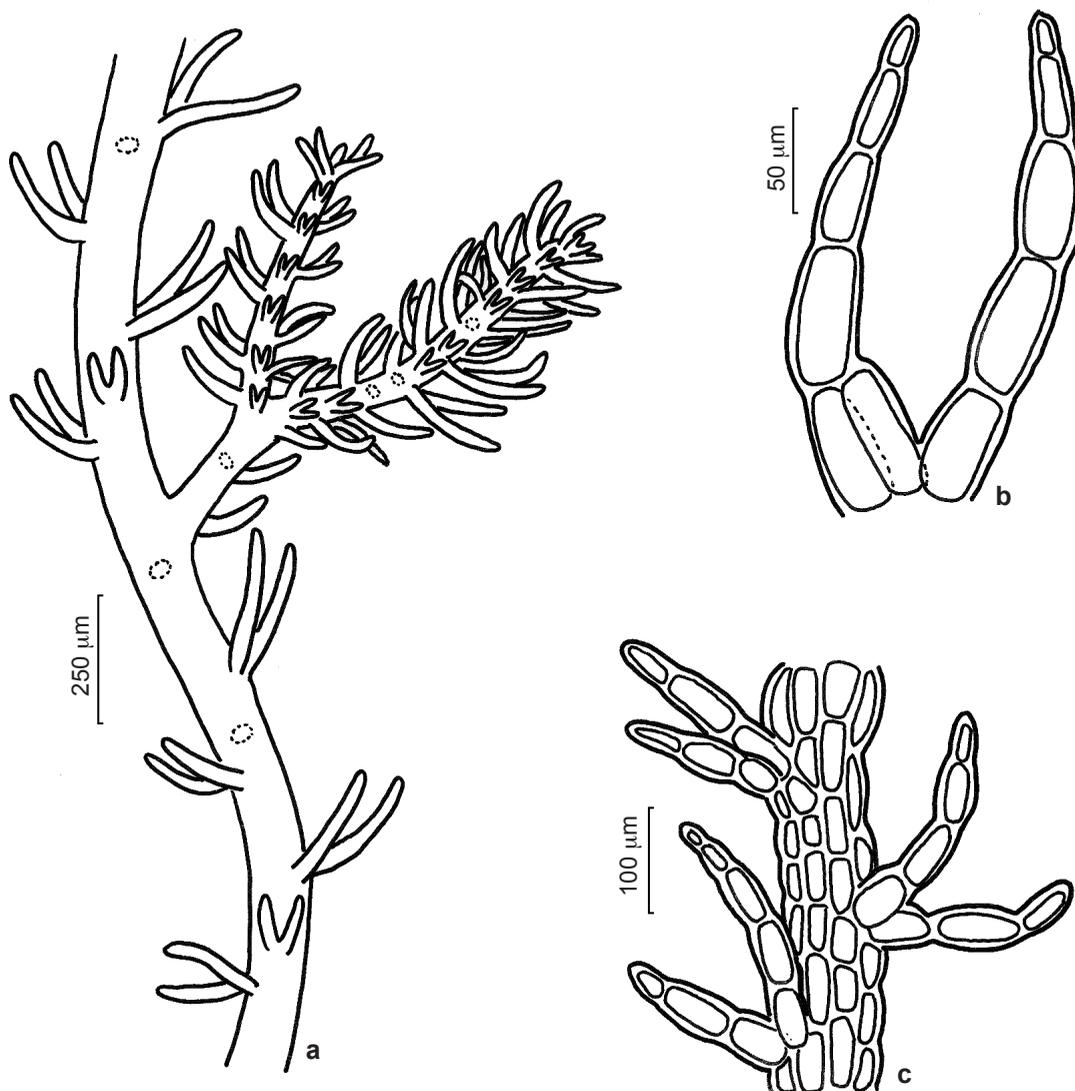


Figura 1 – a-c. *Telaranea nematodes* – a. hábito; b. filídio; c. seção do caulídio.

Figure 1 – a-c. *Telaranea nematodes* – a. habit; b. leaf; c. sector of a stem.

sombreados, seja em florestas sobre canga ou às margens de cursos d'água na canga com poucas árvores.

Distribuída na América Tropical, África e Europa Ocidental. No Brasil ocorre nos estados do AC, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, RJ, RO, RS, SC, SE, SP. Serra dos Carajás: Serra Sul: S11-C e Serra Norte: N5.

Agradecimentos

Agradecemos ao Museu Paraense Emílio Goeldi e Instituto Tecnológico Vale, a

infraestrutura e demais apoios fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho; assim como à Dra. Ana Maria Giulietti Harley e ao Dr. Pedro Viana, coordenadores do projeto conveniado MPEG/ITV/FADESP (01205.000250/2014-10) e ao projeto aprovado pelo CNPq (processo 455505/2014-4), o financiamento; ao ICMBio, em especial ao biólogo Frederico Drumond Martins, a licença de coleta concedida e suporte nos trabalhos de campo; ao CNPq, a bolsa de Iniciação Científica concedida ao segundo autor e a bolsa de Produtividade em Pesquisa concedida à primeira autora.

Referências

- Costa, D.P. & Peralta, D.F. 2015. Bryophytes diversity in Brazil. *Rodriguésia* 66: 1063-1071.
- Gradstein, S.R. & Costa, D.P. 2003. The Hepaticae and Anthocerotae of Brazil. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 87: 1-318.
- Gradstein, S.R.; Churchill, S.P. & Salazar-Allen, N. 2001. Guide to the Bryophytes of tropical America. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 86: 1-577.
- Gradstein, S.R. & Ilkiu-Borges, A.L. 2009. Guide to the plants of Central French Guiana. Part 4. Liverworts and Hornworts. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 76: 1-140.
- Söderström, L.; Hagborg, A.; von Konrat, M.; Bartholomew-Began, S.; Bell, D.; Briscoe, L.; Brown, E.; Cargill, D.C.; Costa, D.P.; Crandall-Stotler, B.J.; Cooper, E.D.; Dauphin, G.; Engel, J.J.; Feldberg, K.; Glenny, D.; Gradstein, S.R.; He, X.-L.; Heinrichs, J.; Hentschel, J.; Ilkiu-Borges, A.L.; Katagiri, T.; Konstantinova, N.A.; Larrain, J.; Long, D.G.; Nebel, M.; Pócs, M.; Puche, F.; Reiner-Drehwald, E.; Renner, M.A.M.; Sass-Gyarmati, A.; Schäfer-Verwimp, A.; Moragues, J.G.S.; Stotler, R.E.; Sukkharak, P.; Thiers, B.M.; Uribe, J.; Váña, J.; Villarreal, J.C.; Wigginton, M.; Zhang, L. & Zhu, R.-L. 2016. World Checklist of hornworts and liverworts. *Phytokeys* 59: 1-828.

Lista de exsicatas

Ilkiu-Borges, A.L. 3378 (1.1), 3380 (1.1), 3381 (1.1), 3386 (1.1), 3387 (1.1), 3401 (1.1), 3405 (1.1), 3482 (1.1), 3493 (1.1), 3512 (1.1).

Artigo recebido em 24/06/2016. Aceito para publicação em 02/10/2016.

